



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Relato de experiência com o Programa Jovens Talentos para Ciência
Autor	CAMILO DE OLIVEIRA LIRIO
Orientador	NEUSA SALTIEL STOBBE

O Programa Jovens Talentos para a Ciência, cuja seleção de bolsistas foi feita através de prova e inscrição a nível nacional, foi introduzido pela CAPES em 2012 para preparar o graduando de primeiro semestre a ingressar na Iniciação Científica. O programa indicava que o aluno buscasse um professor orientador com um projeto em andamento de interesse do aluno. Foi então que através de busca pelo site da UFRGS, foram selecionados alguns projetos, dentre eles o da professora Neusa Saltiel Stobbe do qual propunha a averiguação de anticorpos para *Neospora caninum* em soro sanguíneo de pacientes soropositivos para o vírus HIV, pelo qual o aluno se interessou e foi aceito como bolsista.

Antes que iniciassem os trabalhos com este projeto o aluno foi inserido pela primeira vez a um laboratório, no caso o Laboratório de Parasitologia do ICBS da UFRGS. Durante o período de adaptação o aluno foi orientado sobre rotinas, protocolos e práticas comuns de laboratório, biossegurança, gestão e destino de resíduos químicos e biológicos, adequada limpeza de vidraria. O bolsista aprendeu a utilizar e manter micropipetas, centrífugas, microscópios, estufas, balanças de alta precisão, pHmetros, capelas de filtros de ar de alta eficiência e luz ultravioleta, manuseio de materiais em capelas, nomenclatura e classificação de reagentes. Ao acompanhar as atividades de pós-graduandos houve a oportunidade de aprender a manejar cultivo de células VERO, preparar lâminas com antígeno de *Toxoplasma gondii* e a fazer colorações diversas.

Após este período de adaptação o bolsista começou a trabalhar no projeto escolhido, frequentando o laboratório de imunologia do Banco de Sangre do Hospital de Clínicas desta Universidade para obter alíquotas de amostras de soro de doadores de sangue, podendo então presenciar, por alguns dias, a rotina daquele laboratório.

Com as amostras obtidas, pode realizar as testagens através do método da imunofluorescência, do qual participou do processamento e manipulação das amostras, da diluição e preparo dos reagentes e da leitura dos resultados em microscópio próprio. Após a realização de todas as testagens, aprendeu noções de outras técnicas de imunodeteção, como western blot, ELISA, imunocromatografia e hemaglutinação sobre a supervisão de seu professor co-orientador.

Além das atividades práticas, o bolsista teve contato com regras de referência bibliográfica, noções de redação de relatório e artigo científico, pesquisa em bases de dados e periódicos e pode ler artigos sobre o tema do projeto ao qual esteve vinculado.

As experiências como bolsista do programa Jovens Talentos para a Ciência foram muito proveitosas, pois o aluno pode aprender muito sobre rotinas e trabalhos em laboratório e se preparou para entrar em iniciação científica concluindo o propósito pelo qual o programa se propunha.